

**P89 - Registros de ninhais de garças (Ardeidae) na Paraíba.**

Nascimento, J.L.X.

IBAMA/CEMAVE-NE. C.P. 102, João Pessoa, PB. 58040-970. Correo eletrônico: ines@openline.com.br.

As garças, em geral, reproduzem-se em colônias conhecidas como garçais ou ninhais, frequentemente mistas. Os ninhos são construídos em árvores ou arbustos e a disposição dos indivíduos obedece uma hierarquia, com as espécies mais fortes ocupando as melhores áreas. O garça-vaqueira foi registrada pela primeira vez no Brasil no início dos anos 60, ocorrendo atualmente em todo o país. Insetívora, acompanha o gado e até máquinas agrícolas, capturando as presas espantadas com o movimento destes (Sick, 1997). Pouco é conhecido de sua ecologia no país. Reproduz em colônias mistas ou homogêneas, em diferentes períodos do ano, com duração variável (Sick op.cit., Lima et. al. 1997, Souza et al 1997). Com o objetivo de subsidiar atividades de proteção a colônias de aves, de pressões antrópicas, como a caça e o falso turismo ecológico, que inclui tiros em ninhais para que as aves sejam fotografadas em movimento, o CEMAVE está elaborando um banco de dados (Cadastro Nacional de Áreas de Reprodução Colonial) a partir de registros de campo próprios, de colaboradores e referências bibliográficas. Com o auxílio de binóculo, para identificação e censo, registrou-se dois ninhais na Paraíba. Em fevereiro de 1995, a 14 Km de Quixaba, no sentido de Patos, na margem esquerda da BR 230 (7° 00' S 37° 10' W), a colônia era composta de *Casmerodius albus* (3.000 adultos), *Bubulcus ibis* (1.500) e *Egretta thula* (500). Os ninhos, construídos em vegetação de porte arbóreo, no centro de um alagado, apresentavam disposição diferenciada, com a espécie maior ocupando as extremidades e as menores o centro e parte mais baixa. Registrou-se ovos e filhotes de até três semanas de vida. Segundo informações locais, o ninhal existia há pelo menos quatro anos, estando ativo o ano inteiro. Em agosto de 1997, a 10 Km de Cajá, no sentido de Campina Grande e, à esquerda da BR 230 (7° 10' S 35° 20' W), registrou-se uma colônia de 14.000 indivíduos de *Bubulcus ibis*, incluindo exemplares com características de jovens de primeiro ano. Foram observados ninhos com ovos e filhotes de idades diversas até 3 meses. 5 espécimes de *Casmerodius albus*, estavam em processo de construção de ninhos. O nosso primeiro registro para este ninhal foi em março de 1997.

Órgão financiador: IBAMA/CEMAVE